Plano de desenvolvimento

3º bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidades  temáticas | Habilidades | Objetos de  conhecimento | Práticas  didático-pedagógicas |
| Esportes | **(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.  **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.  **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.  **(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola. | Esportes técnico-  -combinatórios | **Lógica interna da ginástica artística**  Compreender os elementos da lógica interna da ginástica artística que a incluem na categoria de esporte técnico-  -combinatório. Vivenciar elementos básicos e acrobacias da ginástica artística. Possibilitar a realização, no ambiente escolar, do aparelho solo da ginástica artística. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Lutas | **(EF67EF14)** Experimentar e fruir diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.  **(EF67EF15)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.  **(EF67EF16)** Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.  **(EF67EF17)** Problematizar preconceitos e estereótipos  relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito. | Lutas do Brasil | **Lutas indígenas**  Reconhecer o papel das lutas em rituais da cultura dos povos indígenas. Compreender e experimentar a dinâmica da luta ikindene da etnia indígena Kalapalo. Identificar e adotar valores de respeito mútuo e solidariedade presentes nas lutas indígenas. |

Projeto integrador

História e cultura dos povos indígenas brasileiros

|  |  |
| --- | --- |
| Componentes curriculares | Educação Física e Arte |
| Produto final | Elaboração de uma apresentação cultural sobre os povos indígenas |
| Duração | 18 aulas |

Introdução

Em 2008, a promulgação da Lei no 11.465/2008 determinou a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica brasileira e, com isso, reforçou o entendimento de que os povos indígenas são muito importantes na construção da história e cultura do nosso país. Assim, abordar essa temática como um projeto integrador é uma possibilidade de atender à lei e propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre os povos indígenas brasileiros de maneira prática e interdisciplinar.

Os componentes curriculares utilizados neste projeto integrador são Educação Física e Arte. Trabalhar com a temática dos povos indígenas é uma maneira de os alunos se aprofundarem em algumas práticas corporais e, também, de se relacionarem com as manifestações artísticas e culturais desses povos, que, de maneira geral, ainda são pouco estudados.

Justificativa

Trabalhar com a temática indígena na escola pode ser considerado um desafio, pois a questão envolve diversos entraves presentes nessa instituição, como a visão ainda hoje estereotipada do indígena e a perspectiva histórica eurocêntrica do Brasil, muitas vezes transmitidas para os alunos, e a falta de conhecimento e aprofundamento da cultura e história dos povos indígenas, que, embora riquíssimas, não são devidamente contempladas dentro dos conteúdos abordados nas escolas.

O projeto visa levar aos alunos, sob diversas óticas, história, cultura, linguagens artísticas, místicas e manifestações corporais desses povos, contribuindo para o combate ao preconceito que ainda sofrem.

“História e cultura dos povos indígenas brasileiros” terá como produto final uma exposição na escola. O projeto foi pensado como uma produção viável para qualquer contexto escolar em relação aos espaços físicos e aos recursos financeiros e materiais utilizados. Além disso, favorecerá a participação ativa dos alunos, tornando-os protagonistas do processo e, também, autônomos, ao ter a oportunidade de participar de algumas decisões.

O diálogo entre o professor de Educação Física e o de Arte deverá ser constante, o que contribuirá ainda mais para um real projeto integrador.

Objetivos

Objetivo geral

O presente projeto tem o objetivo de proporcionar aos alunos vivências e conhecimentos acerca das lutas indígenas e das manifestações culturais e artísticas desses povos, além de realizar uma apresentação cultural com os conteúdos aprendidos. Para isso, serão utilizadas as competências gerais descritas na BNCC para os componentes curriculares Educação Física e Arte, que auxiliarão na consolidação das aprendizagens desenvolvidas ao longo do projeto, sendo elas:

* reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos;
* experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;
* explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Objetivos específicos

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Educação Física:

* **(EF67EF14)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
* **(EF67EF15)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.
* **(EF67EF16)** Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.
* **(EF67EF17)** Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Arte:

* **(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
* **(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
* **(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.).
* **(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
* **(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Neste projeto, tanto Educação Física quanto Arte terão o mesmo nível de envolvimento, ou seja, os professores terão a responsabilidade de desenvolver e acompanhar o projeto de forma igualitária.

Programação

**Duração do projeto:** 18 aulas de aproximadamente 50 minutos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ETAPAS DO PROJETO | AULAS | CONTEÚDOS PROPOSTOS |
| **1a** | (2) | Reunião entre os professores dos dois componentes curriculares envolvidos. |
| **2a** | 2 aulas  Educação Física | Pesquisas e discussões sobre as lutas indígenas brasileiras. |
| 2 aulas  Arte | Pesquisas e discussões sobre as manifestações artísticas e culturais referentes aos povos indígenas. |
| **3a** | 2 aulas (juntas) | Conversa com povo indígena/análise e debate de vídeos, documentários ou filmes sobre os povos indígenas. |
| **4a** | 3 aulas  Educação Física | Vivências das lutas dos povos indígenas brasileiros. |
| 3 aulas  Artes | Vivências das manifestações artísticas e culturais dos povos indígenas brasileiros. |
| **5a** | 1 aula (juntas) | Escolha do povo indígena que será apresentado na exposição final. |
| **6a** | 1 aula (juntas) | Elaboração da exposição final. |
| **7a** | 2 aulas (juntas) | Apresentação da exposição final sobre os povos indígenas. |

Recursos didáticos

Espaço físico

* 1a, 3a, 5a e 6a etapas: sala de aula e/ou demais espaços destinados às aulas.
* 2a etapa: sala de informática ou uma sala em que os alunos tenham acesso à internet.
* 4a etapa: quadra, pátio ou algum lugar espaçoso para a vivência das lutas indígenas. Sala de artes ou sala de aula que possa comportar materiais da área artística.
* 7a etapa: auditório, pátio, quadra ou um lugar amplo onde seja possível realizar a exposição final.

Materiais

* 1a etapa: folha de papel sulfite/almaço, caneta/lápis, lousa e giz/canetão
* 2a etapa: computador/*notebook*/*tablet*/celular, livros, folhas de papel almaço e caneta/lápis
* 3a etapa: televisão/projetor, DVD/*notebook*/computador e caixa de som
* 4a, 6a e 7a etapas: giz, tintas, folhas de papel sulfite, imagens impressas e pincéis
* 5a etapa: folha de papel almaço e caneta/lápis

Desenvolvimento do projeto

1ª etapa – Reunião entre os professores

Nesta primeira etapa, faça uma reunião com o professor de Arte para discutir o desenvolvimento do projeto, os temas selecionados, os objetivos traçados e as habilidades escolhidas. Feito isso, conversem sobre as contribuições específicas de cada componente curricular e como elas vão interagir.

É o momento para desenhar todo o projeto e elaborar as etapas seguintes.

2ª etapa – Pesquisas sobre a temática

Neste momento, os alunos, com o auxílio dos professores, farão pesquisas sobre a temática, tanto as que são voltadas para as manifestações culturais e artísticas quanto as específicas de lutas praticadas pelos povos indígenas.

Durante essas pesquisas, orientem os alunos em relação à seleção dos conteúdos. Vale ressaltar que as pesquisas podem ocorrer por meio da internet ou livros disponíveis na biblioteca da escola.

3ª etapa – Contato e análise da história dos povos indígenas

Esta etapa é voltada para a aproximação dos alunos com as histórias dos povos indígenas, que ampliará a visão que eles têm para além dos dados encontrados nas pesquisas.

Objetiva-se promover o conhecimento das histórias desses povos seja por meio de vídeos, reportagens, documentários e filmes, ou, se possível, por meio do contato direto com algum povo indígena. Se concretizar a visita de algum povo indígena na escola, verifique a possibilidade de, além do momento de exposição sobre suas histórias, ministrarem oficinas para os alunos do projeto, com conteúdos que sejam vinculados à temática e aos objetos de conhecimento dos componentes curriculares Educação Física e Arte.

Tanto os conteúdos pesquisados quanto o contato físico sensibilizarão os alunos para a questão humana, para uma compreensão um pouco mais profunda sobre a história e cultura desses povos, até hoje pouco estudados e conhecidos.

4ª etapa – Vivências da temática estudada

Após o levantamento inicial, cada professor elaborará atividades que possibilitem as vivências práticas sobre os povos indígenas.

É importante que as atividades não privilegiem somente uma prática ou um povo indígena, mas que apresentem um panorama geral da temática do projeto para que os alunos experienciem diversas abordagens.

5ª etapa – Seleção da temática

Os alunos, juntamente com os professores, escolherão qual será o foco da apresentação final, selecionando o povo indígena, a luta específica e a manifestação cultural e artística.

Neste momento, a intervenção dos professores é de extrema importância, pois deverão auxiliar os alunos a escolher atividades que possam de fato cumprir e que sejam compatíveis com os recursos disponíveis na escola.

6ª etapa – Elaboração da exposição final

Os alunos, com o auxílio dos professores, deverão se organizar em grupos e elaborar a exposição final. Como é um projeto com a participação de dois componentes curriculares, essa organização se faz necessária, pois não será possível a participação de todos os alunos em todos os momentos. Cada grupo deverá ser responsável por uma categoria.

Esta etapa é voltada para a montagem da exposição. Então, é o momento de confeccionar, treinar, elaborar, ajustar, enfim, de deixar a exposição pronta.

7ª etapa – Exposição

Última etapa do projeto. Nela, os alunos apresentarão tudo o que foi aprendido e desenvolvido ao longo das 18 aulas.

A apresentação pode ser feita durante um evento da escola (feira de projetos, semana do índio etc.), ou em um dia letivo em que os alunos possam apresentar o resultado do projeto para a escola.

A apresentação deverá ser organizada, ter uma lógica, em que os conteúdos apresentados sejam coerentes e bem expostos.

Ao final, os professores poderão explicar o desenvolvimento do projeto, fazendo uso, por exemplo, dos registros de cada etapa. O importante, enfim, é transmitir uma visão ampla do desenvolvimento desse projeto integrador e seu objetivo, destacando suas impressões e considerações sobre ele.